TENT

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTISHO.)

nno III

e. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 15 DE CETEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 127

A FEDERAÇÃO

~ EXPEDIENTE ~

"A Federação" será publicada aos domingos pela manhã. ->0«-

Assignatura: por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Decima 7º Doming i depois de Pentecostes

(S. MATHEUS, 35 46)

Naquelle tempo; sabendo os phariseus que Jesus tinha imposto silencio aos sadduceus, reuniram-se entre si. Um dos escribas que o tinha ouvido discutir, vendo que lhes respondera bem, approximou-se e, para tental-o, perguntou-lhe: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei» ?

Respondeu-lhe Jesus: «Eis aqui o primeiro de todos os mandamentos. «Ouve Israel. O Senhor teu Deus é o unico Deus, e to amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu espirito e de todas as tuas forças.» Este é o maior e o primeiro mandamento.

«Mas o segundo é similhante a

«Amarás ao teu proximo como a ti mesmo.» Não ha outro mandamento maior do que estes. Destes. dous mandamentos dependem toda Lei e os prophctas (1)».

Estando reunidos os phariseus, perguntou-lhes Jesus:

«Que vos parece do Christo? De quem è elle filho? -De David, responderam elles.

Dirigindo-se á multidão que estava no Templo disse Jesus: «Como, pois David, inspirado, pelo Espirito Santo, o chama seu Senhor dizendo no livro dos Psalmos. -- O Senhor disse a meu Senhor: Assenta-te á minha direita, atè que eu faça dos teus inimigos o escabello dos teus pés?

Ninguem póde responder lhe uma

mais ousou interrogal-o.

Jesus diz que o segundo mandamento é similhante ao primeiro neste sentido que a caridade é uma virtude unica que tem dons objectos distinctos - Deus e o prorimo por amor de Deus. Note-se que a Lei não manda amar ao proximo por amor do proximo, o que seria muitas ve-zes impossivel, mas o proximo por amor

(2) Jesus era chamado «filho de David» e é como filho de David que vai falar. Ora, David o chamava sen Senhor porque sendo sen «descedente» emquanto hontem era tambem seu «Senhor»em-

quanto Deus.

Estas palavras projectam tanta luz so-sobre a dupla natureza de Jesus que os phariseus, confundidos, se calam e não phariseus, continuidos, se caiam e nao se atrevem mais a interrogal-o. O argumento acertara no alvo, e si os phariseus não confessaram a divindade do Messias, não foi porque lhes faltassem os meios de o conhecer, sinão porque eram cegos voluntarios.—Costumavam os vencedores por os pés sobre o pescoço dos vencidos, em signal de triumpho, de sorte que fazer de «um inimigo o esca-bello de seus pés» era submettel-o ao seu poder,

Todos os escandalos, verdadeiros ou suppositicios, que a imprensa sectaria e jacobina levanta là fóra teem uma forte repercussão em o nosso paiz.

Os nossos periodicos liberaes vão transcrevendo complacentemente todas as mentiras e falsidades que os seus collegas do estrangeiro impingem aos seus credulos leitores, e de cá correspondem fielmente aos gritos d'alarme que aquelles levantam .. E como os nossos periodicos liberaes são em numero incomparavelmente maior do que es orgãos da imprensa catholica, e geralmente são lidos por um publico ignorante e incauto, calcule se, se é possivel, o effeito, que elles produzirão em o nosso povo com as suas

—Não lhe parece extranho que eu, um protestante, và ver o Pontifice ? E porque ? Não lhe recommendou tanto o seu velho mestre que observasse attentamente os delictos e os horrores commettidos pelos Ponifices para poder depois acautelar os seus correligionarios, e fallar com conhecimento de causa aos seus futuros disciouton na veina universidade Allema? Cumpra pelo menos neste ponto a promessa que fez a seu mestre.

Porque digo a verdade? Queria ser tão escrupuloso no camprimento da parte da promessa relativa á leitura do famoso libello. Porque não o será tambem na que respeita aos horrores do papado? O libello é conhecido de todos. Si o não ler, não causará damno a ninguem, emquanto que revelando as obras nefandas dos papas, poderá salvar muitos seus compatriotas.

Sempre a ironia ! Mas vou acompanhai-o. Vamos. Chegando á rua, per-

fe da Igreja e que os seus successores sejam os chefes do rebanho de Christo. Mas como sabemos que Leão XIII e o legitimo successor de S. Redro?

Ora, é boa. Porque foi regularmente eleito successor de Pio IX, que succedeu a Gregorio XVI, successor de PioVIII,e assim ascendendo pela se-

só palavra, e desde esse dia ninguem leituras avariadas. D'este modo pou- nestos. Não se querem prevenir nem co e pouco se vão levantando e estratificando na alma popular ani-(1) Ha dez mandamentos; mas os tres primeiros, que se referem a Deus, enceram-se nesta formula «Amar a Deus sobre todas as cousas,»—na vontade de amar a Deus, não em gráu infimo, «mas sobre todas as cousas,» de preferencia a tudo o que lhe seja contrario. Os outros sete se reduzem ao amor do proximomas a um amor sincero ardente e efficaz.

Jesus diz que o segundo mandamento é mui fortes contra as mais beneficas panhas revolucionarias assestadas a mais santo e venerando que seja, satalmente hão de produzir resultado muito lamentaveis. E' pois necessario pôr-lhe um dique bem poderoso que não as deixe alastrar e fizer e sem perda de tempo, mais tarde não será possível remediar o mal, e muito menos na sua totalidade. Não se imaginam facilmente os gran

des estragos que a má imprensa faz na alma dos seus leitores menos esclarecidos. Esses estragos são muito semelhante aos que uma torrente ignea de lava faz sobre um campo de verdura vícejante: desolam e esterilizam. Entre nós poucos são os catholicos que ligam verdadeira attenção aos symptomas alarmantes de corrupção e perversão que em quasi todo o paiz se manifestaclara e milludivelmente.

Quasi todos se deixam embolar n'um enganoso optimismo que lhes permitte dormirem a somuo solto e refestelarem-se com todo o socego.

Não querem pensar nem conside rar no que succederà amanha ou n'um luturo bem proximo. Só olham para o presente e para o que os rodeia. Fitar os olhos no horizonte, examinar as nuvens tetricas de que está carregado, calcular a gravidade da tempestade que d'uma hora para outra póde disparar n'um estampido aterrador e n um cataclysmo subvertente, isso è o que elles não querem, porque não lhes faz bom estomágo. -Contentam-se com viver dia a dia, negligentemente, descuidosamente. Não e possivel convencel-os de que ha todas as probalidades de que nos esperam dias fu-

timo bispo de Roma.Ora o verdadeiro bispo de Roma è tambem vigario de Christo, porque a primazia está anne-xa à cathedra Romana, logo Leão é o chefe da Igreja.

-Mas como sabemos que elle è o

legitimo bispo de Roma? -Porque for eleito em conclave le-

do de nossos días. Ora devendo o Papa ser eleito em conclave, segue-se que aquelles antigos bispos de Roma não occupavam legitimamente a suasè.

-Em primeiro lugar, meu caro, nego absolutamente que nos tempos antigos não houvesse cardeaes. Sabemos que Evaristo, no segundo seculo da Igreja, dividiu Roma em 25 titulos, e a cada um delles prepoz um padre que tomou o nome de cardeal, porque era como um dos gonzos sobre os quaes repousa immovel o edificio da Igreja. E' preeiso tambem fazer distincção entre o effeito da eleição para bispo de Roma e o modo de fazel-a. Deus conflou aos homens o modo da eleição e permittiu que fosse mutavel, como são mutaveis on homens. Conforme os tempos portanto, encontramos diversos modos na eleição dos Pontifices. Nos primeiros seculos da Igreja o Papa era eleito rie dos Pontifices, chegamos a Clemen-te, successor de Lino, este successor de Bysancio, para mais tarde tornar-immediato de Pedro. Leão é pois legi se direito absoluto dos cardeaes, que

preparar para as tristes eventualidades que nos podem succeder.

Em todas as nações da raça latina vemos succederem-se factos que instituições sociaes, contra a saluti-fera influencia da Egreja, contra os pertar a attenção. Vê-se que ha uma forte e poderosa conspiração interplificações vão dando com seu ho-nestissimo procedimento. Essas cam-festações de vitalidade da Egreja, para comprimir n'um pequeno cirderruir os mais solidos esteios da culo de acção, para a estrangular sociedade e que nada respeitam por n'um arranco d'odio e desespero. Esta conspiração tem os seus principaes manejos em recamaras que não podem ser devassadas pelo olhar do publico; mas é tão habilmente preparada e dirigida que quaque vá destruir o mau effeito que si sempre surte effeito. Por contenham produzido. Se isto se não seguinte, se os catholicos quizerem evitar surprezas desagradaveis, é necessario que formem um solido blóco capaz de resistir ao embate das mais impetuosas torrentes revo lucionarias ; è necessario que estejam sempre alerta para observar os movimentos do inimigo. Tudo nos annuncia que quando menos o esperarmos, rebentará sobre nós uma medonha tempestade.

> Não deixemos para essa occasião o cuidado de nos organizar mos. Antes da lucta é que nos devemos preparar. Acordemos, que è tempo de trabalhar sem descanço.

> Todos os jornaes catholicos, todas as pessoas prudentes, todos os que sabem ler no futuro concordam n'is' to e necessario que nos organizemos para a defeza das liberdades da Egreja e da ordem social quando

> > COLLABORAÇÃO

De vezem quando

Ftorianopolis, 30 de Agosto de 1907

De todas as devoções existentes nesta Capital é, sem duvida, a do Senhor Jesus dos Passos, que se salienta, sendo extraordinario o culto que se lhe consagra. Envio as seguintes notas historicas, co-

afim de evitar abusos, reunem-se agóra em conclave secreto. O eleito, quer de um modo, quer de outro, recebe logo plenos direitos à se Romana, torna-se logo legitimo bispo de Roma, e como tal, Vigario de Christo.

-O Papa deve ser cardeal? -Não. Qualquer membro do ciero, mo. -Mas nos antigos tempos não ha- clesastica póde, absolutamente fallanvia nem cardeaes nem cunciaves, e o do, ser eleito para a primeira dignimodo de eleição era bem differente dade da terra. A historia ensina-nos que varias vezes foram eleitos para o papado homens que nao faziam parte do sagrado collegio. Nestes ultimos seculos porém prevalece o uso de ser o Papa escolhido pelos cardeaes dentro do seu gremio. Este costume, vigo: rando ainda, póde sempre ser abolido e substituido por outro.

—Mas pelo menos deve ser itali: ano.

-Pode ser allemão tambem. Deveria saber que sua nação deu bem sete Papas a Igreja. Temos Papas de todos os povos e de todas as nações. Nenhuma sé episcopal foi occupada por tantos membros pertencentes a tão diversas nações, como a de S. Pe

-Mas Leão è italiano.

- Como homem, sim. Como Papa, pelo clero Romano sómente. A' eleição não. Segundo a carne, é filho da do clero uniu-so depois a suffragio do nação italiana. Como Portifice, é povo. Por algum tempo era também superior a quelquer distinção nacio-

PAPA

Narração Historica

CAPITULO V A BEATIFICAÇÃO

(Continuação) -Amigo. Vista-se depressa. Vamos

eahir.
—Onde iremos? perguntou-me Gian

Reinaldo. -A S. Pedro.

—Hoje ?

-Mas não sabe que boje realiza-se a beatificação de um frade hespanhol? -Do bemaventurado Diogo de Cadiz.

-E que é preciso ter bilhetes para entrar no Vaticano?

-Sei.

-E então?

-Tenho um bilhete para mim e outro para o senhor. Recebi á ultima hora. Assim verà o Papa.

-Leão ?

-Quem ha de ser ? Espanta-se por isno! Julga talvez que vae ver um monstro de olhar severo, uma verdadeira hydra, uma sereia seductora, um demonio de manto e tiara, como o descrevem seus compatriotae? Nada receie. Verá um velhinho inerme, carregado de annos e tremulo. Uma majestade divina resplandece no seu rosto descarnado! Mesmo involuntariamente é preciso confessal-o nosso pae nummo nacerdote e rei.

Gian Reinaldo sorriu alegremente. —V. Revma, torna-se pungente!

guntou-me :

Concedo que SPedro tenha sido o che

porto do Rio Grande do Sul, conduzindo ao seu bordo uma lindissima Imagem de um formoso tes, que em santo recolhimento época a receber o culto catholico dos nossos irmãos da visinha provincia do Sul-

Esta veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que parece ter sahido do prodigioso cinzél de Canova, tal é a sua incomparavel bellesa, fôra esculpida na Bahia, e seguia para o Rio Grande do Sul á bordo de um navo de vella; mas outros eram os Divina. disignios da Divina Providencia.

Ao chegar aquella fragil embarcação á barra, foi impossível transpol-a, tal éra a impetuosidade dos terriveis vagalhões que rebentavam com furia sobre os bancos de areia, assignalados escolhos daquellas paragens que são o terror dos navegantes.

Na impossibilidade de transpor a perigosa barra, na eminencia de um naufragio, a embarcação retrocedeu, fez-se ao mar e tomou quadro desolador! o rumo da Cidade do Desterro. vindo arribar nas aguas da nossa poética bahia, até que a barra do Rio Grande melhorasse.

Após uns dias de permanencia em nossas aguas, o veleiro navio suspendeu a ancora, desfraldou as vèlas e aproou para o Sul em demanda da visinha provincia.

A temerosa barra, ainda desta vez, conservava'se implacavel, voltando novamente o garboso navio á abrigar-se no seguro porto desta cidade.

Pela terceira vez faz·se de véla com o mesmo destino e mais outra decepção lhe estava reservada !

A vontade da D.vina Providencia manifestava se tão claramente. para que a Imagem aqui ficasse que o Capitão do navio vendo nessas successivas arribadas a vontade de Deus, á ella submetteu-se e aquelle artistico primor desembarcou em nossa terra, reunindose muitos parochianos em Janeiro do anno de 1765 e instituiram na igreja matriz a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

De um folheto intitulado Breve Noticia sobre a Imagem do Senhor Jesús dos Passos, extrahimos o

«Todas us pessoas aqui moradoras ou de passagem, que a tem contemplado, são accordes em affirmar que ainda não viram outra Imagem naquella attitude em que o talento artistico se haja revela. do mais pujantemente.

Em verdade não se poderia dar mais nitida expressão á dor e ao soffmmento do que aquella que o genial artista imprimio na meiga phisionomia da Imagem do Divino Mestre.

A afflição e o cansaço estão ali fielmente estampados na bocca semi-aberta, nos olhos annuviados na empalledecida fronte e nas fa-

E em todo esse admiravel composto transluzem sobrenaturaes effluvios, transparece uma essencia toda divina.

Extraordinario é o culto que se lhe consagra; numerosos são os seus fervorosos devotos.

Nos dias de tribulação, nas horas de tristeza, nos terriveis momentos de desalento d'alma, todos para ella recorrem, todos vão imi plorar lhe remedio para seus males, depondo esmolas e offerendas a seus pès.

De outros Estados não é raro virem devotos trazer-lhe suas pro S. das Mercês onde assistirão ao messas, sendo algumas de grande valor, por haverem alcançado o que lhe tinham pedido em suas nhão. Terminada a missa será daorações.

Uma viagem que se emprehenda, um passero que se projecte para fóra do Estado, não se realiza sem primeiramente subirise aquella la deira para oscular lhe os pés e pedirilhe a sua protecção.

lhida no archivo da Irmandade: se celebram nesta Capital, e em Festa de N. e das Dores No anno de 1764 sahía da todo o Estado mesmo, é sem bahia de S. Salvador, uma velei- duvida alguma, a trasladição da bahia de S. Salvador, uma velei-duvida alguma, a trasladição da rà o septenario preparatorio à festa D. Maria de Andrade Só, que genra embarcação, com destino ao Imagem do Senhor Jesus dos de N. S. das Dores, promovida pela tilmente prestou seus serviços a es-Pass s.a mais imponente e edifican* te. A immensa onda de peniten' acabado que destinava-se naquella acompanha a, as innumeras vélas de cera accesas, que elles conduzem, traduzindo a fé que arde em seus contrictos corações, e os merencó rios sons da musica que se ouvem durante o trajecto do préstito, fazem recordar a lugubre tragedia do Golgotha, e, conturbando a alma do mais obstinado atheu, elevam. n'a á essas mysticas regiões onde! se contempla gloriosa a Majestade terminando se a solennidade com a

Não menos edificante é a procissão da mesma Imagem, acto em que a igreja catholica commemora inaudito attentado praticado ha dezenove seculos contra o Redem. ptor da humanidade, condemnado em virtu le de uma iniqua sentença, a soffrer affrontosa morte naquelle ignominioso patibulo.

Que de reflexões não sugere a uma alma erente e verdadeiramen. te christă a contemplação desse

Que de emoções não experimenta um coração materno ao assistir à es a tocante scena quando a atribulada mãe encontra o seu innocente e estremecido Filho em lastimoso estado, cercado de algozes, que o conduzem para o lugar do seu doloroso martyrio!

Porem os prophetas já haviam predicto esse cruento acontecimen: to. O Homem Deus devia morrer para remir nos da culpa original.»

Constituida a Irmandade, tratou ella em seguida de erigir uma capella para a Imagem na egreja do Menino Deus; egreja esta que foi fundada no anno de 1761 pela Beata D. Joanna Gomes de Gusmão, natural da Cidade de Santos, nesse Estado irmã do abalisado estadista Alexandre de Gusmão e do celebre aeronauta Bartholomeu Lourenço.

A egreja do Menino Deus, onde se venera a rica Imagem do Senhor Jesus dos Passos, está junta ao edificio da Santa Casa de Miseri eodia, esta instituição que ja conta 104 annos de benefica existencia.

Mais tarde enviarei uma noticia sobre esta casa de caridade, fundada pelo Irmão Joaquim, (Joaquim Francisco da Costa) que tambem fundou um seminario em Ytú e outro em Sant'Anna, em uma fazen: da que outr'ora pertencera aos revdmos, padres da Companhia du lesus, no anno de 180).

João Medeiros

Movimento religioso

ANNO JUBILAR

No dia 24 do corrente, consaabre-se no centro de Ytú o anno ju bilar, com a piedosa romaria promovida pelo Apostolado da Oração que ira aos pés da Virgem cheia de graça, pedir graças e bençans para as extraordinarias solennidades com que a Christandada deve se unir, num mesmo sentimento de amor e de profundo acatamento para com o Soberano Vigario de Christo na terra.

As 6 horas da manhã sairão do Santuario do Sagrado Coração de Jesus os romeiros que, cantando hymnos se dirigirão a Igreja de N. Santo Sacrificio da Missa, na qual sera distribuida a Sagrada Commu da a bençam do Santissimo.

A' tarde pelas 7 horas haverà no Sanctuario, apos a recitação do terço pratica e bençam solemne.

Nesta romaria tomarão parte os zeladores, zeladoras; sub- zeladoras, associados do Apostolado e todos os De todos os actos religiosos que devotos do Sagrado Coração de Jesus da Bereso feminina do grupo.

Amanhā na Igreja Mutriz. começarespectiva irmandade, com o seguinte programma:

A's 8 horas da manha, missa e corôa das Dores.

A' tarde, pelas 7 horas, haverà pratica e beuçam do Santissimo, em seguida às oraçães do costume.

No domingo proximo, 22 do corrente haverá as 7 horas missa de communhão geral, as 10 horas missa cantada e á tarde nairá a procinsão das Dores que percorretá as ruas do Carmo, Commercio e Direita. A entrada da Procissão haverá sermão, bençam do Santissimo. Pregará no septenario e entrada da procissão o revdmo, padre Pedro Fialho, S. J.

C coro está a cargo da exma. ara. D. Francisca de Pinna.

REUNIÕES

Congregação das Filhas de Maria (Bom gesus

No dia dois do correute depois da re-união mensal; foi nomeada a Ex.". Snr. D. Isaltina Couto, para o cargo de Vicepresidente da Congregação, consultando-se a todas irmãs presentes foi acceita por todas. Ao terminar o acto para melhor todas. Ao terminar o acto para melhor testemunhar a satisfação que causou a todas, a irmã Odelia de Toledo cobriu-a Vice-presidente de petalas de rosas, e as outras foram abraçal-a e dar parabens por tão acertada nomeação. No dia 7 depois da missa das 7 horas; com as cerimonias de costume foram recebidas as aspirantes as Senhoritas Julieta Andreato, Laura Vianna, Gecia Pinheiro, Ottilia Leite de Barros, Anna Rita Bauer, Floripe Galvão, Maria da Gloria de Barros, Maria d' Arruda, María d' Almeida Sampaio, Francisca d' Amaral, Zeferina Pimenta.

A Secretaria.

7 DE SETEMBRO

Os festejos realisados nesta cidade no corrente anno, em commemo: ração a data da independencia do Brazil, foi a pagina mais brilhante de ensino civico ministrado a creança e a mocidade das escólas, que precisa ir se preparando para as lutas do porvir, nos ensinamentos de patriotismo.

O collegio de S. Luiz e o grapo escolar «Dr. Cezario Motta» es tabelecimentos que honram sobre. maneira a culta Ytù, não pouparam esforços para que as solemnidades desse grande dia tivesse o maior brithantismo possivel e deixasse no animo dos seus alumnos uma idea clara do que foi esse acontecimento memoravel que nos constituiu em nacionalidade independente.

A meia noite de 6 para 7,e ás 4 ho ras da madrugada, a Camara Municipal, fez queimar baterias de vinte e um tiros no largo da Matriz; e pela manhă via se hasteado nas fachadas dos edificios publicos, club &,o pavilhão nacional.

NO GRUPO

As oito horas da manha, o director e professores do grupo escolar, se alumnos, por terem cumprido a ohores Chrispim de Oliveira, Salva-dever imposto pelo patriotismo. grado a Nossa Senhora das Mercês dor dos Santos, Belmiro Martins e A noite, esteve illuminada a facha-abre-se no centro de Ytú o anno ju Francelliuo Cintra, acompanhados pe- da do edificio. los officiaes e inferiores do batalhão infantil José Bonifacio, com a bandeira do batalhão e o es andarte do gio de S. Luiz, amanheceram garbobonitus coroas e bouquets, foram ao a grandiosa data nacional. cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, em visita ao tumulo do ilde Paula Souza e Mello, o propulcio- tivo acontecimento. nador da independencia do Brazil.

vistosamente eufeitado de flores e las com as cores do nosso pavilhão.

cyprestes, oraram com brilhantismo As onze horas, no salão nobre do os professores Chrispim de Oliveira e Sulvador dos Santos e alumnos João Baptista de Negreiros e Francisco Rodrigues.

Ao acto estiveram presentes muitas pessons, e as Exmas Sia Donas Maria e Angelina de Souza Mesquita,

nettas maternas do saudoso extino-

Ao melo dia, pouco mais ou menos, teve lugar no salão nobre do edificio que achava se garridamente enpresença de distinctas senhoras e rios cavalheiros, o certamen litterario tes a applicados alumnos.

Cantado pelas alumnas o hymno da Independencia, que fui acompan hado ao piano pela professora Ex. ma S.r. sa festa, usou da palavra o professor Chrispim de Oliveira, que discorreu brilhantemeute sobre o facto que se commemorava.

Seguiu-se então a execução do programma:

1 PARTE

I-Sete de Setembro, poesia pela alumca Ophelia Fonseca.

II-Discurso pela alumna Maria de Lourdes Amaral

II-infantilidade, poesia pela alumna Maria Thereza Cruz.

IV- Os contos da vovó, dialogo pe-las alumnas Maria Adelaide do A-maral, Thereza Amelia Toledo, Irai-des Silva, Marietta Martins e Maria da Conceição Sampaio.

V-Setembre, poesia pela alumna Maria do Patrocinio Barros.

VI-Sere de Setembro, poesia pela alumna Carlota Antunes.

VII - Setembro, poesia pela alumna

Angelian Francisco.
VIII-S, Paulo, poesia pela alumna Amelia Del Grande.

Seguiu-se o discurso do professor substituto Francelino Ciutro, representando o corpo docente.

II PARTE

I-Seta de Setembro, dialogo pela alumna Iraides Silva e Luiz Cruz.

II-O Ypiranga e o Sete de Setembro, poesia pela alumna Olympia

III-Discurso pela alumna Ruth Amorim .

IV-Sete de Setembro, poesia pela alumna Adelaide D'Onofrio.

V-Avosinha, poesia pela alumna Iraidea Silva.

Prelecção do professor Salvador dos Santos, sobre a Educação Civica. VI-Brado do Ypiranga, poesia pela alumna Antonietta Rocha.

VII-O relogio, dialogo pelas alum-nas Ophelia Fonseca, Maria Thereza Cruz e Alseste Fonseca.

Discurso do professor Chrispim de Oliveira.

VIII-Final-Hymno Nacional, cantado pelas alumnas, acompanhadas ao piano pela alumna Maria Luiza da

As quatro e meia da tarde, sahiu a rua o garboso e bem uniformi-sado e equipado batalhão infantil José Bonifacio

Foram saudados na sua passagem: A redacção desta folha, pelo alumno Augusto Cruz, respondendo o nosso noticiarista.

A camara municipal pelo alumno Elias Amaral, respondendo o Dr. Graciano Geribello. Tambem da aacoada da camara, orou brilhantemente o dr. João Baptieta Malheiros

Os doutores Juiz de Direito e Promotor Publico, pelos alumnos Attilio Bardini e Archimedes Pettri.

Os saudados responderam.

A redacção do «Republica» e o Juiz de Paz, pelos alumnos Augusto Cruz e Attilio Bardini, respondendo por ambos o sr. Carlos Machado.
O Sr. Doutor Delegado de Policia

pelo alumno José Gruz

Respondendo o sandado.

Em todos estes pontos o bata-lhão fazia diversas evoluções com a maxima prestreza.

Tornando ao grupo, ali se dispersaram, satisfeitissimos, professores e alumnos, por terem cumprido a um

NO COLLEGIO

Os pateos das recreações no Collegrupo, levando os garbosos officiaes samente enfertados em commemoração

No alto do mastro principal, tremulava airosa a bandeira nacional, como lustre ytuano conselheiro Francisco que saudando no seu desdobrar o fes-

Aos lados distendiam-ve vistusos cor-A beira do tumulo, que achava-se does de flores artificiaes e bandeiro-

Collegio, que se achava tambem bellamente enfeitado, teve lugar um brilhaute eusaio de historia natural pelos alumnos do VI anno, da aula do jovem e illustre educacionista; revd^mo. padre Raphael Cerdá.

Estavam presentes os revd^{mos}. padres reitor, ministros e professores, e va-

rios convidados.
Os intelligentes moços que tomaram parte nesse certamem do talento, deram prove a mais cabal possifeitado, desde a escadaria; e com a vel do seu proveitoso estudo ao lado do emerito professor, que deve sensenhoritas da nossa sociedade e va- tir-se jubiluso com os seus intelligen.

Tomaram parte os alumnos Antonio

Lima, Justino de Freitas Pitombo e Sebastião de Oliveira Penteado Filho.

A entrada do revdmo. padre reitor, professores e convidados, a banda Collegial tocou o Hymno Nacional.

Apos o ensaio e a execução de peças musicaes ao piano, foi feita a distribuição das dignidades e promoções dos postos de honras aos alumnos distinctos nos dous ultimos mezes collegiaes, e medalhas de comportamento

Finda esta cerimonia, usou da palavra, discorrendo brilhantemente sobre a grandiosa data da nosa Inde-pendencia politica, o revd^{mo} rei-tor do Collegio, padre Manoel Gabino de Carvalho, que terminou evocando para exemplo dus seus alumnos, a figura distincta que lá fòra, no extrangeiro, faz ueste momento o digno e illustre emba xador brazileiro, exmo Sr. conselheiro Ruy Barboza, essa privilegiada cerebração brazileira, que tem causado pasino as cultas nações do velho e novo mundo; que até o presente tinham para o Brazil um como que indifferentismo.

As palavras do distincto sacerdote, foram constants nente interrompidas por phreneticas ovações e dilirantes aalvas de palmas.

Foi ainda executado o Hymno Nacional pela banda Collegial, terminando-se assim a primeira parte dos feste-

A tarde, pelas cinco horas, no palos grandes entra si.

N'um dos inier allos, apresentou-se para fazer uma conferencia o alumno Rozendo Augusto Nogueira Filho, que produziu-a com um comico irresistivel provocando as mais francis e espontaneas gargalhadas, pelo jocoso das cituações, e trocadilhos habilmente escriptos e conscienciosamente execu-

O galhardo interprete, que soube aproveitar tão bem todas as impagaveis situações, fci vivamente viotoriado pela grande a sistencia, que se rio a valer

Continuaram ainda os jogos até quasl a noite, quando d'ali nos retiramos. Foi como se vé uma brilhante fes-

Ha muito que em Ytù, nenhuma data nacional, tem tão brilhante commemoração, como teve este anno o 7 de Setembro.

—Na noticia da festa do grupo, esquecemos de mencionar, que o trabalho de decoração do tumulo do conselheiro Paula Siuza, bem como das coroas, deve-se a distincta professora Exma. Sra. D. Catharina Pont.

Os quatro bouquets, foram offerecidos pelo alumno Attilio Bardini.

Para a boa execução da seasão litteraria, muito se esforçaram as Exmas. Sras. Donas Leccadia Chaves, Maria o Maria Lobo, distinctas professoras da secção feminina l'aquelle estabelecimento.

O instructor di batalhão, foi o professor Salvador dos Santos.

Legião de S. Pedro

A directoria desta associação, que tem sua séda na capital, em amistoso cartão convidou esta redação para assistir a festa annual, que realisarse-ha hoje, com a presença do Exmo.

e Revdmo, sr. Bispo Diocesano. Conjunctamente veio o programma geral da festa, que por falta de es. ytuano vae prestar ao inclyto e opepaço não publicamos.

Gratos pela de icadeza do convite.

Festa do Salto

Monte Serrate, Dadreeira do Salto.

D'aqui corieram varios trens es peciaes, levando muitos ytuanos para aquella localidade, d'unde regressaram a noite.

Julgamentos

O Tribunal de Justiça em sessão 4818, da capita em que era ag' gravante o sr: Joaquim Franco de Mello e aggravado o nosso con: terraneo sr. Joaquim Antonio de do Bom Jesus e subio a rua do Camargo.

Relatou o festo o ministro er.

C. Pereira.

Baptieta de Carvalho, Antonio Candido 4975, desta comarca, em que era de Araujo, Alvaro Pereira de Souza embargante o sr. Adolpho Maga: lhães e embargado o capitão Por cino de Camargo Couto.

Relatou o feito o ministro pre-

A padroeira dos medios

No ultimo domingo, teve lugar no Col-legio de S. Luiz, a festa da padroeira da divisão dos medios a Immaculada Con-

Pela manhã, houve missa e commun-

hão geral dos alumnos.
Sahidos ao recreio que já se achava caprichosamente ornamentado com vistosos cordões de bandeirinhas e estandartes, formando rua em torno do pateo, deram es alegres meninos os ultimos retoques nos enfeites e decoração do rancho de recreação, que apresentava-se garrida e artisticamente decorado.

A uma hora, no salão de refeitorio foi servido lauto lunch aos revdes, padres e

convidados.

Saudaram os revd^{me}. padres reitor e prefeitos, os alumnos Antonio Baptista de Carvalho e Rubem Affonso Beltrão, aquelle em substancioso discurso e este em inspirada poesia.

Pelos saudados responden o revd... pa

dre reitor, que proferiu brilhante allocu-

Uson então da palavra o antigo alum-no do Collegio, hoje engenheiro distinc-tissimo, Ex^m'. Sr. D'. Carlos Thomaz Pereira, que rememorando o seu passado collegial, recordou-se sandoso do seu antigo reitor, padre José Maria Mantero disse sentir-se feliz, por ver ali ao seu lado, ainda no exercicio do mesmo cargo o teo da recreação dos grandes, que como oa demais estava elegantemente enfeitado, tive am lugar varias por fira em jogos diversos, disputados por los grandes entre si.

applandido.

As duas e meias da tarde sabio a percorrer o pateo da recreação a procissão de Maria Immaculada, desfilando com muita ordem e imponencia.

A entrada, o alumno Sylvio Soares de Camargo, proferio brilhantissimo discurso, seguindo as orações do estylo, e a ben-

A noite, na capella de S. Luiz, teve

lugar a bençãm solemne. Terminando esta ligeira noticia felicitamos e agradecemos aos alumnos e aos pre-feitos da divisão, revd^{mos}. padres Salva-dor Tomazzini e Bonnarth, pelo bri-lhantismo da festa e pelo convite e ama-bilidades que ali nos dispensaram.

Dr. Silva Castro

Este nosso illustre conterraneo, que pelo seu devotado amor ao estudo e alta competencia profissional, honra a nobre classe a que pertence, a terra do seu nascimento que o venera, leu no Congresso Medico, ora reunido na capital. a sua bem formulada memoria sobre a RESEC-CAO DO PULMÃO, trabalho esse que mereceu-lhe os mais justos e unanimes applausos o felicitaçõen da doutissima assembléa, de que o illustre yiuano incontestavelmente é um dos luminares mais distinctos.

O povo vtuano, que tem para com seu illustre patricio, verdadeira Alzira Lobo, Dinorah Fonseca e Avea estima promove-lhe estrondosa manifestação popular, e para isso estão constituindo u na commissão os senhores des Graciano Geribello, e José nhores des Graciano Geribello, e Jose Corréa Pacheco e Silva, Franklin Basilio de Vasconcellos, Vicente Sam-paio Góes, Feliciano Bicudo, José Luiz d'Assumpção, José Bento Paes de Barros, Iríneu de Souza, e Herculano Toledo Prado.

Ao dr. Castro informou-nos um los membros da commissão será offerecida significativa lembrança.

Applaudimos essa expontanea deroso medico.

Professor Chrispim

Retirou-se na quinta-feira ultima para Atybaia, onde foi assumir a Correu com pastante animação, direcção do grupo escolar, o proa sesta de Nossa Senhora do fessor Chrispim de Oliveira, que permultára o lugar com o professor Raul

Ao professor Chrispim e a sua exma. familia, auguramos muitas felecidades em sua nova residencia.

Manifestação

Conforme noticiamos, realizoudo dia 5 de Set imbro, não tomou se na noite de sabbado antepassado conhecimento de aggravo numero a manifestação popular aos senhores intendentes dr. Graciano Geribello e Hermogenes Brenha.

O prestito organisou se no largo Commercio, tendo a frente las corporações musicaes «Independencia 30 de Outubro», e «João Narcizo»; -- Foi julgado deserto na sessão saudando em primeiro lugar o dr. de 4 do corrente o embargo nº Graciano Geribello, orando pelos!

manifestantes o sr. Affonso Borges.

A menina Ophelia Fonseca depois de proferir inspirada allocução, offereceu o retrato ao manifestado, que respondeu agradecendo.

Aos manifestantes foi offerecido profuso copo de cerveja, sendo por essa occasião feitos varios brindes.

Em seguida foram os manifes: tantes em demanda a residencia do sr. Hermogenes Brenha que foi saudado pelo capitão Juvenal do Amaral. e depois delle fallou a menina Ruth Amorin, que fez a entrega do retrato.

O manifestado respondeu agrade cendo e offereceu aos presentes pro lugo copo de cerveja, trocando se ainda ali outros brindes.

Depois fizeram·se outras mani: festações as autoridades e as pessoas gradas desta cidade.

Professor Raul

Assumiu ua terça feira ultima, o cargo de director do grupo escolar tações de seus amigos, pelo motivo de seu «Dr. Cezario Motta», o senhor Raul anniversario natalicio, o revd. padre Fonseca, em virtude da permutta que fizera com o professor Chrispim de Oliveira.

Dr. Braz Bicudo

Com o fim de assistir as reuniões do sexto Congresso Medico, tem estado na capital, o nosso illustre conterraneo e nosso collaborador dr. Braz Bicudo de Almeida.

Nova estrada de Ferro

O nosso conterraneo sr. Corolia no de Lima, acaba de obter con cessão para uma estrada de ferro te. A casa de calçados de que partindo da estação de Lagôa, na linha Mogyana, vá ter a povoa ção da Vargem Grande.

"Estimulo"

Recebemos a visita desta revista dos alumnos da Escola Normal da homens, senhoras e crecapital.

Accacio Vasconcellos, nosso joven conterraneo e 'appiicado alumno d'aquella escóla aubsereve bem lançado artigo sob a epigraphe Yth, paten-teando o seu devotado amor pelo seu berço natal.

Gratus.

Casa commissaria

Participa-mos o estimado cavalheiro Participa-mos o estimado cavalheiro desta cidade, senhor Feliciano Bicudo, residente a rua do Commercio nº. 26, estar constituido representants nesta, dos commissarios J. Machado & Cia. eom casa a rua Marques de Herval, 29, em Santos e successora da firm a Evaristo Machado, Irmão & Cia.

Para o annuncio que vae na secção respectiva, chamamos attenção dos leitores.

Instrucção publica

Solicitou mais trinta dias de licença, em prorogação, o adjuncto do grupo Dr. Cesario Motta, desta cidade professor Deedato Vicira da Silva; e para substituil-o foi indica lo o senhor Alceu Geribello, visto o substituto que ali se achava em exercicio não desejar mais continuar na substituição.

Ao nomeado não faltam predicados para o bom desenpenho do cargo.

-A professora substituta effectiva do grupo escolar desta cidade, exma. sra. d. Maria Candida Ferreira, for monstração de sympathia que o povo removida para igual cargo no grupo escolar de Atybaia, para onde retirou-se quinta-feira; e nomesda em sua substituição a senhorita Dinorah Fonseca, que já assumio o exercicio.

-Da escola de S. Miguel Archanjo para a de Salto de Ytu, foi transferido o professor normalista Mario

Tem estado na estado na cidade o estimado sacerdote, revdmo. padre Justino Maria Lombardi, illustre sue perior dos Jesuitas da provincia romana do Brazil.

Cumprimentamol-o.

O nosso illustre conterranco D'. Octaviano Pacheco Jordão e a Ex^{ma}. Sr^a. D. Maria Amelia Ferraz Jordão, tíveram a gentileza de participar de Campinaz, o seu matrimonio ali realizado a 31 de aceste albimo. gosto ultimo.

Gratos pela participação, auguramo o jovem por todas as felicidade de que o dignos.

Esteve na cidade o D'. Carlos Thomas Pereira, em visita a seus antigos mestres do Collegio de S. Luiz.

No ultimo domingo receben as felici-

Para o proximo domingo, os alumnos do Collegio de S. Luiz, preparam festiva homenagem ao seu illustre reitor, revd^{mo}, padre Manoel Gabinio de Carvalho.

Annuncios

CALÇADO ROCHA

comodo, elegan-Alfredo Grellet, a rua do commercio n. 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento deste acreditado calçado, para

Ver para Crer RVA DO COMMERCIO 13 YTU' 10-6



Com a pequeua contribui-ção de 20500 per mez tem-se ção de 26500 per mez a m-se direito a uma pensão anun-al de 1:8004000 depois de 15 annos (caixa 3); e com a entrada de 55000 por mez-terse-ha a pensão anun al de 1:2005000 findo o praso de 10 aunos (Caixa A). E' o melhor plano de co-nomia ao alcance de todas as bolsas. .--

bolsae. --

Em caso de morte do secio inscripto, devolvem-se m familia todas as prestaçães pagas, antes de g zar m a pen-

Francisco A. Nascimento

lachado& Ouccessores de MACHADO, irmão & C.

COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29--Caixa, 102

ENDEREÇO TELEGRAPHICO EVARISTO

SANTOS

DE BARDINIE FILHOS

melhor desta cidade Incontestavelmente

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambom a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla »por outro mais chic, "passando a mesma adenominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAC CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mércado desta praça

Loja Nova Brasileira sita á Rua do Commercio N. 85, communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral tanto desta cidade como dos municipios que tendo resolvido definitivamente liquidar com o seu bem montado estabelecimento de ;

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS E CALÇADOS

começará hoje a proceder um grande queima vendendo todo e qualquer artigo pelo custo das facturas.

Portanto convida a todos em geral aproveitarem esta optioccasião de effectuarem compras, por preços de causar admiração.

SE ENGANEM: É FRENTE

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

RASEC segunda edicção — A cha-se a LOJA DO VALENTE